



Você está em: [SPFC](#) > [Notícias](#) > **História**

45 anos da estreia de Serginho Chulapa pelo Tricolor

Em um amistoso contra o Bahia, no dia 6 de junho de 1973, Serginho estreou pelo São Paulo

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 06/06/2018 às 18:30



Por Arquivo Histórico do São Paulo FC

Há 45 anos, Sérgio Bernardino vestiu a camisa do Tricolor pela primeira vez em um jogo profissional. Então com 19 anos e meio, ele era tão somente Serginho, mas em breve ganharia o apelido Chulapa, com o qual se consagrou o maior artilheiro da história do São Paulo em todos os tempos.

No dia 6 de junho de 1973, às 21 horas, escalado pelo técnico Telê Santana - na primeira passagem do comandante pelo clube - Serginho foi o centroavante titular do Tricolor no amistoso contra o Bahia, na Fonte Nova. A partida acabou no zero a zero, mas o camisa nove, revelado pelo Tricolor, não demoraria a dar alegria ao torcedor são-paulino. Na partida seguinte, estreando no Morumbi e de cara enfrentando o Corinthians, Serginho marcou o primeiro gol dele com o manto (o jogo, de 10 de junho, acabou em 1 a 1 pela Taça São Paulo).

Foi apenas o primeiro de 242 gols pelo Mais Querido, que ajudaram a ele e ao time a conquistarem o Campeonato Paulista de 1975, 1980 e 1981 e Campeonato Brasileiro de 1977. O patamar de maior goleador da história do Tricolor foi conquistado por ele em 1982, quando superou Gino Orlando, que marcara 233 vezes. Desde então, já são 35 anos sem que sequer ameaçassem a posição por ele atingida.

A FICHA DA ESTREIA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

21/06/2019 às 11:15

Quartas do Brasileirão Feminino: conheça as datas e horários dos jogos do Tricolor

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

20/06/2019 às 13:27

De férias no Brasil, Lucas visita o CFA: "Amo muito esse clube"

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

17/06/2019 às 16:06

Datas, horários e locais para reencontrar o Tricolor após a Copa América

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

18/06/2019 às 10:37

Sub-16 vence o Corinthians e vai à final da Copa LNTS

06.06.1973. Amistoso Nacional.
Salvador (BA). Fonte Nova
SÃO PAULO Futebol Clube (SP) 0 X 0 Esporte Clube BAHIA (BA)
Árbitro: Walter Gonçalves

SPFC: Sérgio; Nelson, Samuel, Arlindo e Gilberto Sorriso; Teodoro (Roberto Dias) e Pedro Rocha;
Mauro Madureira, Zé Carlos, Toninho Guerreiro (Silva) e Serginho Chulapa.
Técnico: Telê Santana

ECB: Zé Luiz, Ubaldo, Washington, Roberto Rebouças, Baiaco, Romero, Antoninho (Ricardo), Eliseu, Picolé, Fito, Peri.

O ARTILHEIRO

Dos 242 gols marcados em 399 partidas, 229 foram em jogos de competição oficial - recordista. Contudo, é o segundo principal goleador do time no Brasileiro (83 gols) e no Paulistão (138 gols), atrás de Luis Fabiano, no primeiro (108 gols) e Gino Orlando (142 gols), no segundo. Porém, é o maior goleador do Tricolor em clássicos estaduais em toda a história, com 42 gols. E o maior artilheiro são-paulino do SanSão, com 21 gols em 25 jogos; como também é o principal goleador do time no Majestoso, com 15 gols em 23 partidas.

Lidera também o número de gols marcados no Morumbi em vários aspectos: no geral (135), em jogos de competição (131), no Paulistão (87), em clássicos nacionais (45) e estaduais (31). No Brasileiro é o vice, com 39 gols (atrás de Luis Fabiano, com 68). Contra o Palmeiras, marcou apenas seis gols, mas uma foi inesquecível: na semifinal do Paulistão de 1978, quando, de cabeça, marcou o gol que levou o São Paulo à final no último minuto da prorrogação.

Em termos de competições, Serginho foi artilheiro do Campeonato Paulista de 1975 e de 1977. Contudo, é o recordista do clube em número de temporadas como o principal artilheiro do time. Foram sete! 1975, 1976, 1977, 1979, 1980, 1981, 1982. A sequência somente foi quebrada em 1978, cujo artilheiro foi Milton Cruz, por estar suspenso pelo tribunal de justiça. Do mesmo modo, o centroavante foi o principal goleador do Tricolor no Brasileiro por seis vezes (1974/75/77/80/81/82) e no Paulistão por oito (de 1975 a 1982)!

O máximo de gols que atingiu em uma só temporada foi 42, em 1977, o que lhe rende a sétima melhor marca da história do São Paulo (Dodô é aqui o recordista com 54 gols em 1997). Em um único Brasileiro? 20 gols em 1982, quarta melhor marca (recorde: Luis Fabiano, 29 gols em 2003). E no Paulistão? 32 gols em 1977, o melhor desempenho, igualado a Friedenreich, que balançou as redes também por 32 vezes no Paulistão de 1931.

De quebra, Serginho ainda foi o principal artilheiro do time na Libertadores de 1982, com quatro gols. Serginho, ao todo, marcou três gols em um único jogo - o agora popular “hat-trick” - em 10 ocasiões. Somente França fez mais que ele (12). Serginho também chegou a fazer quatro gols em uma só partida, duas vezes (França apenas uma): 6 x 1 Marília, em 1977; e 4 x 0 Ferroviário, em 1982.

Os 242 gols de Serginho foram marcados em cima de 62 clubes diferentes, mesma marca de Rogério Ceni e atrás apenas de Gino Orlando, que fez anotou os tentos dele contra 63 equipes. Uma das poucas marcas que Serginho não alcançou pelo São Paulo foi a de não ter conseguido fazer gols em todos os outros 11 grandes clubes do Brasil. Serginho não deixou o dele contra Cruzeiro (dois jogos) e Atlético-MG (quatro jogos). Somente quatro atletas realizaram essa proeza até hoje: França, Luis Fabiano, Rogério Ceni e Dagoberto.

Chulapa era verdadeiramente insuperável quando partia para o gol. Desengonçado, parecia que ia cair, mas nunca caía. Recuperava o equilíbrio durante a corrida e marcava. Era gol na certa. Usava

18/06/2019 às 09:37
Os são-paulinos vencedores da Copa América

19/06/2019 às 09:25
Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

+ MAIS NOTÍCIAS



CONVOQUE SEU TIME
Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.



SÓCIO TORCEDOR
Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.

os braços e o corpo também com uma habilidade incrível. Bola na esquerda dele era gol, na direita meio gol. Alto, fazia ainda muitos gols de cabeça.

Era bom também para bater faltas e pênaltis. Tinha uma empatia especial com a torcida porque sabia provocar os adversários, quer com declarações fora de campo ou com atitudes "consagradoras". A torcida adorava a mistura do jogo eficiente com o comportamento malandro. Não foi à Copa do Mundo de 78 por causa da fatídica suspensão de 14 meses, mas foi o centroavante titular do Brasil na Copa do Mundo de 82.

▪ Veja Também:

 Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

 Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

 Os são-paulinos vencedores da Copa América

 A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

 Os são-paulinos na história da Copa América



▪ Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Serginho Chulapa](#)



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

